



PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA: A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS

AESTHETIC PATTERNS AS GUIDING ELEMENTS IN CLINICAL DECISIONS IN DENTISTRY: THE INFLUENCE OF SOCIAL MEDIA ON PEOPLE'S HEALTH

PATRONES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS ORIENTADORES EN LAS DECISIONES CLÍNICAS EN ODONTOLOGÍA: LA INFLUENCIA DE LAS REDES SOCIALES EN LA SALUD DE LAS PERSONAS

Anne Karoline Silva Santos¹, Gabriella Benevides Reis¹, Luciano Ferreira Ladeia Júnior¹, Melissa Vieira Dantas Reis¹, Milene Pereira Costa¹

e565333

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5333>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

A mídia tem exercido um papel crucial na disseminação do consumo indiscriminado dos procedimentos estéticos sem a responsabilidade ética e profissional com a saúde, é necessário manter-se sempre atento ao serviço que vai ser ofertado, trazendo não só a satisfação estética, mas também funcional e saudável ao paciente. Esta revisão oferece mais percepção para profissionais de odontologia, pesquisadores, educadores e para toda a sociedade em geral, ajudando a compreender melhor o impacto das mídias sociais nos padrões estéticos impostos e disseminados pelas pessoas e nas decisões clínicas em odontologia. O artigo aborda a interseção entre padrões estéticos e decisões clínicas em odontologia, com foco principal na influência das mídias sociais na saúde bucal das pessoas e ressalta a importância do equilíbrio na busca pela estética. Foi executada uma análise bibliográfica narrativa com intuito de obter um compilado teórico abrangente com diversidade extensa de informações sobre o tema supracitado.

PALAVRAS-CHAVE: Ética odontológica. Redes. Padrões de beleza. Saúde bucal.

ABSTRACT

The media has played a crucial role in the dissemination of indiscriminate consumption of aesthetic procedures without ethical and professional responsibility towards health. It is essential to remain vigilant about the services being offered, aiming not only for aesthetic satisfaction but also for functional and healthy outcomes for the patient. This review provides further insight for dental professionals, researchers, educators, and society at large, aiding in a better understanding of the impact of social media on imposed and disseminated aesthetic standards and clinical decisions in dentistry. The article addresses the intersection between aesthetic standards and clinical decisions in dentistry, with a primary focus on the influence of social media on people's oral health and underscores the importance of balance in the pursuit of aesthetics. A narrative bibliographic analysis was conducted to compile comprehensive theoretical insights with extensive diversity of information on the aforementioned topic.

KEYWORDS: Dental ethics. Networks. Beauty standards. Oral health.

RESUMEN

Los medios de comunicación han desempeñado un papel crucial en la difusión del consumo indiscriminado de procedimientos estéticos sin responsabilidad ética y profesional hacia la salud. Es esencial estar atento a los servicios ofrecidos, buscando no solo la satisfacción estética sino también resultados funcionales y saludables para el paciente. Esta revisión proporciona una mayor comprensión para los profesionales de la odontología, investigadores, educadores y la sociedad en general, ayudando a comprender mejor el impacto de las redes sociales en los estándares estéticos impuestos y difundidos, así como en las decisiones clínicas en odontología. El artículo aborda la intersección entre los estándares estéticos y las decisiones clínicas en odontología, con un enfoque principal en la influencia de las redes sociales en la salud bucal de las personas y destaca la importancia del equilibrio en la búsqueda de la estética. Se realizó un análisis bibliográfico narrativo para compilar información teórica completa y diversa sobre el tema mencionado anteriormente.

PALABRAS CLAVE: Ética dental. Redes. Estándares de belleza. Salud bucal.

¹ Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, os seres humanos sempre foram atraídos por ideais de beleza inatingíveis. Cada época definiu seus próprios padrões estéticos, ditando normas de comportamento para alcançar essa utopia, relegando aqueles que não se encaixavam a um status de inferioridade. A valorização da beleza foi elevada a um nível de autenticidade e amor-próprio, estabelecendo a crença de que cuidar da aparência é um dever universal para se sentir aceito, respeitável e digno de atenção. Apesar disso, na contemporaneidade, ainda prevalecem padrões estéticos rígidos, nos quais a beleza é considerada uma parte vital e inseparável da identidade pessoal (Sant'anna, 2014).

De acordo com o filósofo Kant citado por Chain *et al.*, (2000), a estética proporciona uma satisfação distinta daquela resultante do agradável, do bom e do útil. O belo é definido como algo que agrada de maneira universal e não está relacionado a qualquer julgamento moral, pragmático ou de valor. O belo existe por si mesmo, ou seja, agrada pelas suas qualidades estéticas e não depende da atração sensorial ou de conceitos como utilidade ou perfeição. No entanto, é importante destacar que a concepção do belo é influenciada por diversos fatores, como aspectos étnicos, individuais, culturais, entre outros (Rufenach, 1998; Chain *et al.*, 2000).

Iniciaram essa jornada pela antiguidade, mais especificamente na Grécia Antiga, onde a estética grega era reverenciada pelos corpos esculpidos de divindades imortais, sedutoras e jovens. Essas representações buscavam capturar a essência da proporção áurea e da harmonia, tornando as esculturas símbolos da perfeição dos deuses do Olimpo. Nessa sociedade, o corpo humano era considerado um objeto de adoração e interesse público, refletindo valores culturais e ideais de beleza que permeavam toda a sociedade (Barbosa *et al.*, 2011).

A partir do século XX, cada época trouxe consigo seus próprios ideais estéticos, marcados por diferentes formas de exagero. A ditadura da beleza começou a ganhar força através de revistas, estilistas de renome e ícones do cinema, como Marilyn Monroe e Brigitte Bardot, que transformaram a beleza antes considerada inatingível em uma questão de disponibilidade financeira para procedimentos estéticos a qualquer custo. À medida que entramos nos anos 2000, observamos uma mudança significativa nessa narrativa, com uma crescente pressão para alcançar padrões de beleza cada vez mais irreais. A naturalidade gradualmente perdeu espaço no cotidiano retratado pelas mídias e redes sociais, dando lugar a uma ênfase na perfeição matemática, onde a simetria dos rostos e corpos tornou-se o padrão de beleza predominante (Germano, 2020).

Somado a isso, a mídia constantemente incentiva a população com fórmulas para alcançar um padrão de beleza idealizado, promovendo estereótipos de perfeição que muitas pessoas se esforçam para atingir. Essa imposição é frequentemente disfarçada sob o pretexto de livre arbítrio, à medida que os consumidores são expostos a uma variedade de estilos e opções pela indústria da publicidade. No entanto, essa suposta liberdade de escolha muitas vezes mascara a influência sutil da mídia na definição dos padrões e estereótipos corporais. Como resultado, os consumidores são levados a buscar incessantemente corpos e rostos que se enquadrem nesse ideal de perfeição, alimentando uma busca constante por uma imagem corporal irreal e inatingível (Silva, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

O desejo humano pelo reconhecimento social muitas vezes encontra na Odontologia uma via de realização, graças às opções terapêuticas disponíveis e aos resultados estéticos clinicamente satisfatórios que ela oferece. Esse ativismo estético enfatiza a importância da melhoria do sorriso como uma forma de rejeitar qualquer manifestação de desagrado bucal, que pode causar desconforto psicológico, sentimentos de inferioridade e até mesmo conflitos emocionais. Apesar da Odontologia dispor de um amplo arsenal de ferramentas para analisar o sorriso e referências estéticas eficientes, o sucesso do tratamento estético depende crucialmente da capacidade do profissional em interpretar corretamente as queixas estéticas dos pacientes. Essa compreensão íntima das preocupações estéticas dos indivíduos é essencial para garantir resultados satisfatórios e aprimorar a qualidade de vida dos pacientes (Spear *et al.*, 2006; Grzić *et al.*, 2012; Mondelli *et al.*, 2007; Feitosa *et al.*, 2015).

Com isso, as decisões clínicas referentes à odontologia devem seguir padrões de saúde e funcionalidade antes de serem consideradas as características estéticas impostas pela sociedade (Marques, 2011). Os profissionais de saúde, especialmente aqueles que lidam com harmonia facial, devem estar cientes dos impactos na saúde física, mental e na qualidade de vida dos pacientes submetidos a tais tratamentos (Braga *et al.*, 2021).

Este estudo surge da constatação de uma lacuna na literatura, onde há uma escassez de estudos que abordem a influência das mídias sociais na estética odontológica. Diante dessa necessidade, busca-se aqui uma análise sobre o impacto, tanto direto quanto indireto, que as mídias exercem sobre as expectativas dos pacientes e sobre a disseminação de padrões de beleza impostos podendo levar ao uso inadequado de procedimentos estéticos odontológicos. Ao analisar essa interação entre mídia e prática odontológica, realizou-se uma revisão narrativa que busca promover uma abordagem mais ética e consciente na relação entre profissional e paciente.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Percepção da autoimagem

Ao longo da história, nossas identidades estiveram profundamente enraizadas em nossa comunidade, família e interações pessoais. Contudo, com o avanço da qualidade dos espelhos e a evolução das fontes de iluminação, houve um aumento da autoconsciência visual. Este fenômeno desencadeou uma mudança de foco para o autoexame interior, causando um impacto significativo nas percepções individuais (Alao, 2023).

A terapeuta Sally Baker argumenta que a frequente visualização de nossos próprios rostos exerce um efeito notável sobre o funcionamento cerebral e psicológico. Baker destaca que a observação da própria imagem ativa regiões específicas do cérebro, como a área fusiforme facial, responsável pelo processamento do reconhecimento facial. Este fenômeno, segundo ela, pode intensificar o autoconhecimento e a autoconsciência. No entanto, Baker ressalta que a exposição contínua à autovisão pode exacerbar a autocrítica e promover uma fixação na aparência física. Ela enfatiza que, sem limites saudáveis, essa prática pode alimentar uma obsessão pela autoimagem, resultando em uma perda de perspectiva e distorção da autopercepção (Alao, 2023).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeira Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

As redes sociais têm desencadeado uma mudança de paradigma, colocando ênfase predominante nas qualidades visuais (com algoritmos que privilegiam selfies, por exemplo). Embora a beleza sempre tenha sido associada ao poder e privilégio, sua relevância atual parece exceder os padrões históricos. O professor Widdows enfatiza que, na cultura visual e virtual contemporânea, a imagem prevalece sobre a palavra, gerando uma reorientação do autoconceito humano do âmbito interno para o externo. Essa transição fundamental na percepção de si mesmo e do mundo representa uma mudança significativa no panorama sociocultural (Alao, 2023).

2.2 A manipulação da mídia social

Segundo Castells 2007, na década de 1990 houve uma transformação chamada de “sociedade em rede”, que é a comunicação em tempo real, possibilitando um alcance mundial. Essa comunicação on-line constituem as mídias digitais que vem se expandindo com o decorrer dos anos. Com os avanços tecnológicos a sociedade pôde se comunicar com maior rapidez com outras pessoas, sendo uma ferramenta viável para a intercomunicação. Porém, com o avanço e excesso do consumo da internet e das mídias sociais, as pessoas tornam-se suscetíveis a consumirem produtos e serviços, derivados de propagandas repetitivas e persistentes.

O aumento da quantidade de usuários da internet impulsionou o desenvolvimento das redes sociais, e em virtude desta implantação no cotidiano da população houve uma significativa mudança na cultura, manipulando os seres humanos ao consumo e ditando os comportamentos e desejos (Silva, 2019). Meios de comunicação abrangem qualquer ferramenta que facilite o contato entre pessoas, estabelecendo relações interpessoais através de plataformas interativas que oferecem uma ampla gama de serviços adicionais (Simplício, 2019).

Como resultado acidental, a Odontologia, como disciplina biológica, clínica, cirúrgica, farmacológica e psicológica, foi afetada à medida que os pacientes passaram a buscar e demandar cada vez mais tratamentos odontológicos com o objetivo não apenas de restaurar a saúde bucal, mas também de alcançar uma beleza estética oral e facial, utilizando também as redes para essa busca (Rosario, 2018).

2.3 O papel e a responsabilidade dos influenciadores digitais

Segundo a pesquisadora Issaaf Karhawi, os influenciadores digitais são definidos como indivíduos que exercem influência significativa no processo decisório de compra de um indivíduo, têm a capacidade de disseminar discussões, e influenciam nas decisões relacionadas ao estilo de vida, preferências e aquisições dos membros de sua rede. Na contemporaneidade, devido à disseminação generalizada da internet, esses indivíduos obtiveram uma presença vasta e significativa no cenário virtual, assumindo o papel de divulgadores constantes das marcas que consomem, dos tratamentos estéticos que experimentam e dos profissionais que contratam, representando autênticos veículos de publicidade encarnados que conversam diretamente com seus seguidores, como são chamadas as pessoas que acompanham e consomem o conteúdo publicado (Karhawi, 2017).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

Aqueles *influencers* que compartilham suas rotinas possíveis de serem adotadas tanto por personalidades influenciadoras quanto por seguidores, despertam nas pessoas um desejo de consumir os mesmos produtos e serviços que essa classe mais visível e famosa consome. Esse fenômeno reflete o que ocorria na antiga sociedade grega, onde a população valorizava o cuidado com o corpo e buscava semelhança com os deuses. A busca por identificação com uma personalidade que ocupa uma posição de destaque e prestígio social, semelhante aos deuses do Olimpo na era das redes sociais, pode impulsionar um ciclo de consumo que leva os indivíduos a aspirarem o estilo de vida compartilhado pelos influenciadores em seus perfis, incluindo hábitos alimentares, escolhas de locais de lazer, contratação de serviços profissionais e até mesmo a realização de procedimentos estéticos similares (Karhawi, 2016).

2.4 Aspectos psicológicos e autoimagem

A definição de autoimagem e percepção da imagem corporal e facial, se dá de forma individual, dando início na infância, aumentando na adolescência, chegando à vida adulta e velhice. Essa se constrói por diversos fatores que influenciam no processo de desenvolvimento da subjetividade e individualidade. Entretanto, ao longo do desenvolvimento e evolução da vida, a família, escola, e atualmente a mídia, estão condicionando a sociedade a seguirem um padrão do que é belo e ideal (Damasceno *et al.*, 2006).

Quando se trata da autoimagem, pode-se associar diretamente a autoestima, que através da individualidade são identificados os pontos negativos e positivos, podendo a partir daí idealizar o que seria considerado feio e bonito. Ademais, como citado anteriormente o papel da família e escola estão diretamente ligados aos problemas trazidos em relação a autoimagem, pois essa construção dia após dia pode trazer benefícios e malefícios para as pessoas, principalmente em ambiente escolar, onde se tem convívio com outros indivíduos que podem julgar ou ocasionar situações de bullying que afetarão o resto da vida da pessoa prejudicada. Por isso, a construção de uma boa autoestima se torna cada dia mais difícil, pois para uma boa idealização do que é belo, faz-se necessário o autoconhecimento, ou seja, ir além da beleza física (Gonçalves; Menegon; Oliveira *et al.*, 2020).

Além disso, uma autoimagem que foi desenvolvida através de traumas, podem gerar e influenciar diretamente em fatores psicológicos. Fatores tais como a distorção da imagem corporal, transtornos alimentares, transtorno disfórico e tricotilomania, que acabam por piorar uma situação que já é grave. Essa desconstrução da própria imagem, acaba trazendo consequências como a busca incansável por procedimentos estéticos que possivelmente possam trazer mais alegria e confiança (Damasceno *et al.*, 2006).

Os prejuízos ligados aos efeitos da aparência e saúde mental aumentam diariamente, visto que a insatisfação com corpo e rosto resulta na procura por procedimentos de forma drástica e algumas vezes desnecessária. Essa procura pela beleza ideal acaba prejudicando ainda mais a saúde mental, pois nessa necessidade incansável as pessoas acabam procurando qualquer profissional, sem saber



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

da procedência ou responsabilidade do mesmo, podendo piorar ainda mais a situação e trazendo ainda mais transtornos psicológicos (Bastian *et al.*, 2020).

2.5 A relação dos meios de comunicação com a estética facial

Na atualidade, as revistas deram lugar aos posts de internet que bombardeiam as pessoas com a ideia do corpo ideal, sorrisos harmônicos, alinhados e brancos para toda a população. Nesse sentido, a insatisfação corporal está intimamente relacionada com os meios de comunicação em massa, gerando comparações de aparência e afetando a percepção do nosso próprio corpo. A disseminação dessas imagens acarretam a busca por uma beleza inalcançável, pois foge da maioria dos corpos da população, devido a manipulação dos meios de edição para forjar imagens falsas (Conti *et al.*, 2010; Thompson *et al.*, 1999).

O fácil acesso e a presença das mídias no cotidiano, influencia diretamente nas decisões estéticas da sociedade, podendo ocasionar um impacto na vida das pessoas, visto que o padrão de beleza está cada vez mais exigente. A procura pela simetria facial perfeita e dentes brancos ao extremo vai além do estado de saúde e passa a ser um estado social, gerando efeitos patológicos e agravando as dimensões biopsicossociais, desencadeando baixa autoestima, depressão, ansiedade e conseqüentemente procura por procedimentos invasivos estéticos e uma diminuição na qualidade de vida (Souza; Alvarenga, 2016).

Além disso, as redes sociais desempenham um papel importante na construção de padrões estéticos idealizados potencializando efeitos negativos na autoimagem e na satisfação com seu estereótipo. A publicidade não comercializa apenas produtos, como também sorrisos artificiais, estilo de vida e conceito, pois utilizam imagens que representam um modelo a ser seguido. Dessa maneira, é importante compreender essa problemática, pois a insatisfação pode afetar as pessoas e estimular a necessidade de procedimentos estéticos na odontologia, ocasionando riscos para a saúde bucal, problemas adversos na face e piora na estética do paciente (Holland; Tiggemann, 2016; Maia, 2011)

2.6 Odontologia estética

A procura pela odontologia estética aumentou com o passar dos anos, os pacientes cada vez mais almejam um sorriso com dentes alinhados, cores claras, tamanhos mais semelhantes, uma arcada dentária harmônica, jovial, saudável e bela aos olhos de quem a deseja (Kina, 2005). Esta área da odontologia favorece a reabilitação, saúde, equilíbrio estético e funcional dos dentes, e também promove satisfação ao paciente e aumento da autoestima. Além disso, na atualidade há uma grande relação do sorriso com recursos visuais nas mídias e redes sociais que tem uma influência neurocomportamental (Sriphadungporn; Chamnannidiadha, 2017; Santos *et al.*, 2016).

Ao realizar procedimentos, o cirurgião-dentista deve levar em consideração aspectos funcionais, estruturais e biológicos para o planejamento de cada caso, ou seja, deve-se garantir ao paciente a preservação de tecidos orais, proporcionando assim, conforto, eficácia na mastigação e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

clareza na dicção, sendo assim, a terapêutica não deve apenas levar em conta a estética, mas considerar sobretudo a saúde (Trushkowsky *et al.*, 2015).

A busca frequente por um sorriso harmônico e alinhado são pré-requisito para procedimentos odontológicos. Entretanto, ainda ocorrem erros e agressões ao periodonto quando estes procedimentos não são executados corretamente, como por exemplo, a invasão do espaço biológico em restaurações na cervical dos dentes, ocasionando inflamações na gengiva. Sendo assim, a saúde gengival, a longevidade dos procedimentos reabilitadores e integridade dos tecidos estão correlacionados e podem ocasionar danos quando não priorizados durante os procedimentos (Tumenas *et al.*, 2002).

Sob os efeitos crescentes da globalização, que seriam as influências culturais ou comerciais globais, a sociedade tem requerido um sorriso com dentes claros e alinhados, fazendo com que procurem consultórios odontológicos por estarem insatisfeitas com seus dentes desejando o “sorriso perfeito”. Tratamentos como clareamento dental são abertamente propagados e executados, mesmo não enfatizando os reflexos que este tratamento pode causar à estrutura dentária (Santos *et al.*, 2016).

Simplício (2019) afirma que, nos dias de hoje, as postagens se concentram principalmente na estética, apresentando transformações notáveis de antes e depois, sorrisos brancos em rostos sem expressão. Observa-se uma ampla variedade de procedimentos estéticos em jovens, com pouca atenção pelos potenciais impactos a longo prazo. Deste modo, estão entre os procedimentos mais procurados: o clareamento dental, as facetas e lentes de contato, a harmonização orofacial e a bichectomia.

2.6.1 Clareamento dental

O clareamento dental é um procedimento estético que tem sido bastante procurado pelos pacientes, pois em sua grande maioria estes estão insatisfeitos com a cor de seus dentes. A alteração de cor pode estar associada a fatores extrínsecos ou intrínsecos. Para solucionar a problemática, foi desenvolvido o clareamento de consultório, mudando a tonalidade das cores dos dentes, principalmente as manchas extrínsecas (Rocha *et al.*, 2022). Ademais, o material mais utilizado clareador pelos cirurgiões dentistas é o peróxido de hidrogênio 35 e 45%. Porém, este procedimento pode ocasionar irritação na mucosa e sensibilidade dental moderada, devido a perda mineral e a ação do agente clareador nos canalículos dentinários. Dessa maneira, é preciso analisar e diagnosticar qual o real motivo da descoloração dos dentes, para melhor indicar o plano de tratamento e procedimento específico para cada paciente (Neto *et al.*, 2020).

A procura pelo clareamento dentário como uma técnica estética para alcançar um sorriso mais harmonioso tem aumentado significativamente nos últimos dez anos, impactado grandemente pelas mídias e seus padrões. Isso demonstra a importância que os pacientes atribuem a se sentirem bonitos, admirados e integrados, contribuindo para o seu bem-estar geral. Embora a cor dos dentes seja apenas um dos vários elementos que influenciam na harmonia facial, é um aspecto destacado devido à sua rápida percepção. (Oliveira *et al.*, 2014).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeira Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

Pesquisas têm evidenciado que o clareamento dentário é o procedimento estético mais procurado, mesmo por pacientes que possuem naturalmente dentes claros, sendo preferido em larga escala em relação a tratamentos ortodônticos ou substituição de restaurações de amálgama. De maneira geral, as pessoas associam dentes brancos à saúde bucal. Além disso, a disseminação das técnicas de clareamento e a acessibilidade dos materiais clareadores atualmente tornaram o procedimento muito popular. A busca por um branco extremo, frequentemente referido como "dente branco giz", tem levado os pacientes a realizarem clareamentos sucessivos, com intervalos cada vez mais curtos. (Oliveira *et al.*, 2014).

2.6.2 Facetas e lentes de contato dentárias

Com o decorrer do tempo nota-se uma necessidade crescente por tratamentos restauradores em dentes anteriores o qual foi seguido pela mudança e progresso de materiais e técnicas que procuram satisfazer às necessidades funcionais e estéticas dos pacientes (Shetty *et al.*, 2011).

As facetas dentárias são uma terapêutica que corresponde aos princípios estéticos pois possuem características biomiméticas de biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e coeficiente de expansão térmica quando comparadas ao esmalte (Gomes; Assunção; Rocha; Santos, 2008; Soares *et al.*, 2012). Os referidos são elementos que irão recobrir faces vestibulares, palatinas ou proximais (Soares *et al.*, 2012). Com isso, deve-se ressaltar que essa técnica é passível de resolver problemas de formato, coloração, posição e textura das estruturas dentárias. Mas, a depender material utilizado, ele pode sofrer alterações de cor, desgaste e fratura, o que, com o passar do tempo acaba por degradar o contentamento do paciente a nível estético (Baratieri; De Andrada; Arcari; Ritter, 2000; Fradeani; Redemagni; Corrado, 2005).

Os citados são contraindicados quando existe desgaste excessivo do esmalte, unidades dentárias que possuem muitas restaurações, dentes tratados endodonticamente com pouco ou nenhum remanescente dentário, casos nos quais exista atividade de cárie na peça dentária ou uma higiene precária generalizada (Baratieri, 2001; Souza *et al.*, 2002). Acrescido, estas devem ser empregues apenas em casos de exposição a forças oclusais mínimas, as facetas devem devolver estética razoável, mas também respeitar a fisiologia e devolver função (Mangani *et al.*, 2007).

Nesse sentido, as mídias sociais emergiram como uma ferramenta poderosa, permitindo que os consumidores acessem rapidamente informações sobre produtos ou serviços, tanto positivas quanto negativas. No entanto, é importante ressaltar que, no contexto atual, nem todas as informações veiculadas possuem a mesma relevância que o conhecimento fundamentado em estudos científicos. Quando informações falsas, enganosas ou duvidosas são disseminadas, especialmente no que diz respeito à saúde, elas podem ter um impacto significativo no sistema estomatognático e na saúde geral do indivíduo. É essencial promover uma maior conscientização sobre a importância de buscar fontes confiáveis e embasadas em evidências ao utilizar as mídias sociais como meio de obtenção de informações relacionadas à saúde (Moraes; Slob; 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeira Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

2.6.3 Harmonização orofacial

Quando se trata do envelhecimento, pode-se pensar diretamente como algo natural, bem como a perda da plenitude dos tecidos moles das áreas da face, ou redução da gordura em outras. No Brasil, o aumento da realização de determinados tratamentos estéticos, como o da harmonização orofacial, está ligado ao aumento de profissionais dedicados para tais especialidades. Nesse sentido, em janeiro de 2019, o Conselho Federal de Odontologia, reconheceu essa área como uma especialidade da odontologia, definindo-a como conjunto de procedimentos realizados por cirurgião-dentista, responsáveis pelo equilíbrio estético. Além disso, o CFO- 230, nessa mesma data definiu critérios, bem como estabeleceu os limites que os cirurgiões dentistas em harmonização facial, identificando sua capacidade profissional nessa área de atuação (Resolução CFO-198/230).

Outrossim, quando se trata do uso das redes sociais e como elas influenciam nas modificações estéticas, podemos pontuar um dos procedimentos mais procurados, a harmonização orofacial. Procedimento esse, que se popularizou em 2019, através da correção de possíveis assimetrias, correção de ângulos faciais, promovendo um rosto mais harmônico e bonito quanto aos padrões atuais. Dessa forma, o aumento da procura desta área fez com que aumentasse também o número de profissionais se dedicando à tal. Homens, mulheres, idosos, pessoas de diversas idades procurando pela toxina botulínica, bem como pelo ácido hialurônico (Gomes *et al.*, 2019).

Ademais, um fator de grande influência quanto a esse procedimento são os digitais influencers, que através das suas redes sociais propagam informações sobre seus procedimentos. Segundo Moraes e Slob (2018), é necessário a análise da forma como os conteúdos são propagados na internet, e como este age na população. Ao se tratar de procedimentos como a harmonização orofacial, vale destacar que influenciadores digitais, emitem suas experiências como forma de influenciar o comportamento dos telespectadores, que por sua vez, procuram clínicas e profissionais especializados para realizar tal procedimento ocorrendo cada vez mais uma padronização facial na população (Cruz *et al.*, 2023).

De igual modo, como citado anteriormente a visibilidade dos famosos, influencia diariamente em como as pessoas querem se tornar parecidas com seus ídolos, que destacam de forma positiva os resultados e incentivam as pessoas a realizarem tais procedimentos. Além disso, através dos meios de comunicação a transmissão de informações acarreta a criação de estereótipos do que seria perfeito, que faz com que qualquer pessoas que mantenham contato com esses meios informativos detenham a necessidade da busca por esses padrões. Ademais, é notório que as mulheres de forma quase unânime são as que mais procuram os consultórios, querendo ter bocas mais robustas, aumentar ou diminuir áreas no rosto que as incomode, ou até mesmo mudar completamente suas características naturais por achar bonito ou para se adequar aos padrões impostos pela sociais moderna.

2.6.4 Bichectomia

A bichectomia, também conhecida como bichatectomia, é um procedimento cirúrgico que tem como objetivo a remoção da "bola de gordura de Bichat". Essa cirurgia pode ser realizada por razões
RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

estéticas e/ou funcionais. Uma de suas principais indicações funcionais é corrigir problemas relacionados à mastigação, como lesões crônicas na mucosa jugal (Ahari *et al.*, 2016).

Por meio de uma incisão na parte interna da boca, é possível remover as bolas de gordura, resultando em uma aparência mais refinada do rosto, realçando os ângulos da região da mandíbula, destacando a área de malar e proporcionando uma diminuição de volume na parte inferior do rosto (Stevão, 2015). Esta cirurgia vem ganhando espaço, atualmente, principalmente em razão da busca incansável pela estética ideal, sendo empregadas técnicas que constituem uma abordagem intraoral (Xu, 2013).

Para atingir os padrões faciais agradáveis e atraivos, que são avaliados de forma individual por cada profissional, muitos pacientes optam pela bichectomia. Pesquisas conduzidas por Silva *et al.*, (2019) e Tarallo *et al.*, (2018) documentaram os resultados e o nível de satisfação dos pacientes com este procedimento. Além disso, esses estudos sublinharam que, para obter o efeito estético desejado, é necessário que o profissional conduza uma análise detalhada, indo além da avaliação clínica e incorporando recursos auxiliares de diagnóstico, como imagens por ressonância magnética.

É crucial notar que, com o tempo, a bola de Bichat perde volume gradualmente, o que pode resultar em uma aparência facial envelhecida e exigir o uso de preenchimentos ou implantes para restaurar a plenitude e a juventude da face (Loukas *et al.*, 2006). Pesquisas recentes sugerem que, apesar dos diversos usos clínicos e estéticos, as indicações precisas para a remoção da gordura de Bichat ainda não foram completamente esclarecidas. De fato, a gordura de Bichat reduz com a idade e sua remoção pode levar a um afinamento excessivo do rosto, potencialmente comprometendo uma aparência jovem. Sendo particularmente significativo, considerando que o enxerto de gordura é atualmente um dos procedimentos mais comuns para rejuvenescimento facial (Tarallo *et al.*, 2018).

Tabela 1: Análise comparativa dos procedimentos estéticos citados e seus impactos na saúde quando não executados da maneira correta

	Efeitos estéticos	Impacto na saúde
Clareamento dental	Dentes mais brancos e harmônicos, suavização de manchas.	Sensibilidade pós procedimento, agressão ao tecido gengival e danificação do esmalte dentário.
Facetas e lentes de contato	Sorriso harmônico, dentes mais alongados e claros, correção de imperfeições, fechamento de diastema.	Desgaste excessivo resultando sensibilidade, invasão do espaço biológico, alterações periodontais, interferências oclusais, fator retentivo de placa bacteriana.
Harmonização orofacial	Aparência mais jovem, aumento do volume dos lábios, contorno da face, redução de rugas e marcas de expressão, correção de assimetria facial.	Lesões temporárias ou permanentes nos nervos, desproporção facial, inchaço excessivo, necrose tecidual, reações alérgicas, danos estéticos e psicológicos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

	Efeitos estéticos	Impacto na saúde
Bichectomia	Rostos mais finos e contornados, aparência mais sensual, redução do volume facial, ênfase para o contorno mandibular.	Aparência mais velha, refinamento excessivo da face, flacidez, lesões nervosas, necrose, assimetria facial, insatisfação estética.

CONSIDERAÇÕES

Esse estudo revelou que as mídias sociais, que estão cada vez mais enraizadas na sociedade, têm exercido um papel crucial para o aumento da procura por procedimentos estéticos e a busca pela perfeição. O acesso à informação, publicidades direcionadas e comparação com as pessoas que expõem suas experiências com esses procedimentos, torna cada vez mais real a ideia de que é possível alcançar resultados próximos ao considerado “ideal” e “belo” pela sociedade, ainda que seja preciso passar por cima de etapas importantes para o sucesso do procedimento.

Para a odontologia, essas novas práticas representam um caminho perigoso quando não são executadas de maneira correta ou de forma excessiva, já que a saúde e a função devem ser sempre colocadas como prioridade, indo contra o que muitas vezes é propagado pela mídia. Isso ressalta a necessidade de alfabetização midiática para um consumo equilibrado, visando primeiramente a saúde e o bem-estar, uma vez que o consumo desenfreado pode trazer consequências, além de disseminar o uso irracional destes procedimentos.

Assim, é crucial reconhecer a influência das mídias sociais na odontologia, evitando a homogeneização dos sorrisos e priorizando as necessidades individuais dos pacientes. Por isso, os profissionais devem adotar uma abordagem ética e colaborativa, garantindo tratamentos que promovam tanto a estética quanto a saúde bucal, sendo essa prática essencial para a evolução responsável da odontologia em um mundo digitalmente conectado.

REFERÊNCIAS

AHARIUZ, E. H.; FALSAFI, P.; BAHRAMIAN, A.; MALEKI, S. The Buccal Fat Pad: Importance And Function. **J Dent Med Sci.**, v. 15, n. 6, p. 79-81, 2016. Bichectomia e sua contribuição para harmonia facial.

ALAO, Lola Christina. **We were never supposed to see our own faces this much**: From mirrors to Zoom calls and TikToks, we are constantly faced with our own reflections – and it is completely changing the way we conceive of ourselves. [S. l. s. n.], 18 set. 2023.

BARATIERI, L. N.; ANDRADA, M. A. C.; ARCARIA, G. M.; RITTER, A. V. Influence of post placement in the fracture resistance of endodontically treated incisors veneered with direct composite. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 84, n. 2, p. 180–184, 2000.

BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. **Psicol. Soc.**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 24-34, abr. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822011000100004&script=sci_arttext&tlng=pt.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeira Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

BASTIAN, O. **Padrão de beleza e seus efeitos sobre a autoimagem, autoestima e imagem corporal**. Florianópolis: [s. n.], 2020.

BRAGA, M. L. *et al.* Avaliação da percepção de satisfação do sorriso e da influência das mídias sociais digitais na população. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e46810615727-e46810615727, 2021

CASTELLS, M. "Communication, Power and Counter-power in the Network Society". **International Journal of Communication**, v. 1, p. 238-266, 2007.

CAVALCANTI, A. N.; AZEVEDO, J. F.; MATHIAS, P. Harmonização Orofacial: A Odontologia Além Do Sorriso. **Revista Bahiana de Odontologia**, v. 8, n. 2, p. 35-36, 2017.

CHAIN, M. C. *et al.* Estética: dominando os desejos e controlando as expectativas. *In*: CARDOZO, R. J.; GONÇALVES, E. A. N. **Estética: Odontologia arte ciência técnica**. São Paulo: Artes Médicas, 2000. p. 43-9.

CONTI, A. M.; BERTOLIN, T. N. M.; STELA, V. S. A Mídia e O Corpo: O que O Jovem Tem a Dizer? [The Media and The Body: What the Young People Have to Say?]. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 4, p. 2095-2103, 2010. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S1413-81232010000400023>

CRUZ, D. H. S. **"A influência das redes sociais na escolha do profissional em harmonização orofacial"**. 2020. Monografia (Especialização) – FACSETE, São Luis, 2020.

DAMASCENO, V. O. *et al.* Imagem corporal e corpo ideal. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 14, n. 2, p. 81-94, 2008. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/691/696>.

DOURADO GONÇALVES, F. T.; SILVA MENEGON, V G.; SANTOS DE OLIVEIRA, M. M.; SILVA, R. R.; CARNEIRO, M. S.; LEMOS, A. V. L.; GUIMARÃES, L. D. A.; ARAÚJO, Z. A. M.; CONCEIÇÃO, P. W. R. DA; SILVEIRA, C. A. S. Imagem corporal feminina e os efeitos sobre a saúde mental: uma revisão bibliográfica sobre a intersecção entre gênero, raça e classe. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2194, 31 jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2194>.

FEITOSA, D.A.S; DANTAS, D.C.R.E; GUÊNES, G.M.T; RIBEIRO, A.I.A.M; CAVALCANTI, A.L; BRAZ, R. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. **RFO**, v. 14, n. 1, p. 23-6, 2015.

FERNANDES, A. I. *et al.* O papel do Instagram na tomada de decisão de se submeter à harmonização facial, **InterfacEHS**, v. 16, n. 2, p. 21-35, primavera 2021.

FRANCCI, C. *et al.* Odontologia estética: Soluções minimamente invasivas com cerâmicas. **Rev. Fundecto**, São Paulo, n.10, p.8-9, 2011.

GENTILLI, V. **Democracia de massas: jornalismo e cidadania: estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação**. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2005.

GERMANO, Beta. **De Míron à Anitta: transformações dos ideais de beleza no Ocidente**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://www.artequacontece.com.br/de-miron-aanitta-transformacoes-dos-ideais-de-beleza-no-ocidente/>.

GOMES, E. A.; ASSUNÇÃO, W. G.; ROCHA, E. P.; SANTOS, P. H. Cerâmicas odontológicas: o estado atual. **Cerâmica**, v. 54, n. 331, p. 319–325, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

GRZIC, R.; SPALJ, S.; LAJNERT, V.; GLAVICIC, S.; UHAC, I; PAVICIC, D. K. Factors influencing a patient's decision to choose the type of treatment to improve dental esthetics. **Vojnosanit Pregl.**, v. 69, n. 11, p. 978-85, 2012.

HOLLAND, G; TIGGEMANN, M. A Systematic Review of The Impact of The Use of Social Networking Sites on Body Image And Disordered Eating Outcomes. **Body Image**, v. 17, p. 100-110, 2016. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.bodyim.2016.02.008>

KARHAWI, A. Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão. **Revista Comunicare**, v. 17, p. 46-61, 2017. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/comunicare-17-edicao-especial-de-70-anos-dafaculdade-casper-libero/>.

KINA, S. Cerâmicas Dentárias. **R Dental Press de Estética**, v. 2, n. 2, p. 112-128, abr. 2005.

LOUKAS, M. *et al.* Gross anatomical, CT and MRI analyses of the buccal fat pad with special emphasis on volumetric variations. **Surg Radiol Anat.**, v. 28, n. 254-60, 2006. doi: 10.1007/s00276-006-0092-1

MAIA, G. C. **Consumo, mídia e beleza**. a mídia como mediadora de padrões de comportamentos femininos. 2011. Trabalho de conclusão de curso (graduação em comunicação social habilitação em publicidade e propaganda) - **Faculdade 7 de Setembro**, [s. l.], 2011.

MANGANI, F.; CERUTTII, A.; PUTIGNANO, A.; BOLLERO, R.; MADINI, L. Clinical approach to anterior adhesive restorations using resin composite veneers. **The European Journal of Esthetic Dentistry: Official Journal of the European Academy of Esthetic Dentistry**, v. 2, n. 2, p. 188–209, 2007.

MARQUES, A. *et al.* **Comunicação e Política**: capital social, reconhecimento e deliberação pública. São Paulo: Summus, 2011.

MARTINS, O. B. L. **Harmonização Orofacial no Instagram**: uma análise de hashtags. 2022, 50f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - PPGODONTO, Diamantina 2022.

MONDELLI, J; CUNHA, L.F; FURUSE, A.Y. Remodelação cosmética para corrigir postura labial do sorriso. **R Dental Press Estét.**, v. 4, n. 2, p. 30-40, 2007.

MORAES, P.; SLOB, E. A influência da mídia social na saúde pública: impactos no sistema estomatognático. **Rev. Odonto**, v. 26, n. 51, 2018

NETO, J. M. A. S.; SILVA, B. R.; BARROS, K. F.; BRANDÃO, M. L. B.; ALMEIDA, J. V. B. A. R. Clareamento dental, aplicação em dentes vitais: uma Revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 47, p. e 3086, 2020.

OLIVEIRA, J. A. G. de; CUNHA, V. de P. P. da; FAJARDO, R. S.; ALVES REZENDE, M. C. R. Clareamento Dentário X Autoestima X Autoimagem. **Archives of health investigation**, [S. l.], v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/673>.

ROCHA, A. O. *et al.* Evidências atuais sobre clareamento dental: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 4, p. e10097, 2022.

ROSARIO, A. C. A.; RIBEIRO, M. S.; GALLITO, M. A.; SOUZA, C. S.D. Odontologia Estética e as Redes Sociais no Mundo Contemporâneo. **Revista Interface - Integrando Fonoaudiologia e Odontologia**, v. 1, p. 2-8, 2018.

RUFENACH, C. R. **Fundamentos de Estética**. São Paulo: Editora Santos, 1998. Cap.4, p. 67-133.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeira Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

- SANT'ANNA, Denise Bernuzzi. **História da Beleza no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014
- SANTOS, B. C. *et al.* Odontologia Estética e Qualidade de Vida: Revisão Integrativa. **Ciências Biológicas e da Saúde**, Maceió, v. 3, n. 3, p. 91-100, nov. 2016.
- SHETTY, A.; KAIWAR, A.; SHUBHASHINI, N.; ASHWINI, P., NAVEEN, D. N.; ADARSHA, M. S.; MITHA SHETTY, M. N. Survival rates of porcelain laminate restoration based on different incisal preparation designs: An analysis. **Journal of conservative dentistry**, v. 14, n. 1, p. 10, 2011.
- SILVA, A. F. D. S. *et al.* Construção Imagético-Discursiva Da Beleza Corporal Em Mídias Sociais: Repercussões Na Percepção Sobre O Corpo E O Comer Dos Seguidores. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 395-411, 2018.
- SILVA, A. S.; PINTO, F. S.; SILVA, M. L. B.; TEIXEIRA, J. F. A Influência do Instagram no cotidiano: Possíveis Impactos do Aplicativo em seus usuários. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, 2019.
- SILVA, R. *et al.* Bichectomy as facial aesthetic procedure: prospective observational study. **J. Braz. Coll. Oral. Maxillofac. Surg.**, v. 5, n. 3, p.17-23, 2019. doi: 10.14436/2358-2782.5.3.017-02.3.oar
- SIMPLÍCIO, A. Social media and Dentistry: ethical and legal aspects. **Dental Press Journal of Orthodontics**, [S. l.], p. 80-89, 24 nov. 2019
- SOARES, P. V. *et al.* Reabilitação Estética do Sorriso com Facetas Cerâmicas Reforçadas por Dissilicato de Lítio. **Revista Odontológica Do Brasil Central**, v. 21, n. 58, p. 538–543, 2012.
- SOUZA, A. C.; ALVARENGA, M. S. Insatisfação com A Imagem Corporal em Estudantes Universitários- Uma Revisão Integrativa [Body Dissatisfaction among University Students - An Integrative Review]. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 65, n. 3, p. 286-99, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000134>
- SOUZA, E. M. *et al.* Facetas Estéticas Indiretas em Porcelana. **JBD**, v. 1, n. 3, p. 256–262, 2002.
- SPEAR, F. M.; KOKICH, V. G.; MATHEWS, D. P. Interdisciplinary management of anterior dental esthetics. **J Am Dent Assoc.**, v. 137, n. 2, p. 160–9, 2006.
- SRIPHADUNGORN, C.; CHAMNANNIDIADHA, N. Perception of smile esthetics by laypeople of different ages. **Prog Orthod.**, v. 18, n. 1, p. 8, 2017.
- STEVAO, E. L. L. Bichectomy or Bichatectomy - A Small and Simple Intraoral Surgical Procedure with Great Facial Results. **Adv Dent Oral Health.**, v. 1, n. 1, p. 1-4, 2015.
- TARALLO, M. *et al.* Clinical significance of the buccal fat pad: how to determine the correct surgical indications based on preoperative analysis. **Int. Surg. J.**, v. 5, n. 4, p. 1192-1194, 2018.
- THOMPSON, J. K.; HEINBERG, L.; ALTABE, M.; TANTLEFF-DUNN, S. Exacting Beauty:Theory, Assessment, and Treatment of Body Image Disturbance. **American Psychological Association**, 1999.
- TRUSHKOWSKY, R. D. *et al.* The Interplay of Orthodontics, Periodontics, and Restorative Dentistry to Achieve Aesthetic and Functional Success. **Dent Clin North Amer.**, v. 59, n. 3, p. 689-702, jul. 2015.
- TUMENAS, I.; ISHIKIRIAMA, S. M. Planejamento estético integrado em Periodontia / Dentística. *In*: CARDOSO, R. J. A.; GONGALVES, E. A. N. **Estética**. São Paulo: Artes Médicas, 2002. p. 251-281.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**PADRÕES ESTÉTICOS COMO ELEMENTOS NORTEADORES DAS DECISÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA:
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SAÚDE DAS PESSOAS**
Anne Karoline Silva Santos, Gabriella Benevides Reis, Luciano Ferreira Ladeia Júnior,
Melissa Vieira Dantas Reis, Milene Pereira Costa

XU, J.; YU, Y. A modified surgical method of lower-face recontouring. **Aesthetic Plast Surg.** v. 37, n. 2, p. 216-21, 2013.